

REVISTA

DE

Sciencias Naturaes e Sociaes

PUBLICAÇÃO TRIMESTRAL

DIRECTORES

WENCESLAU DE LIMA

Director da Eschola Medico-Cirurgica do Porto

RICARDO SEVERO

Engenheiro civil

ROCHA PEIXOTO

Naturalista adjuncto ao Gabinete de Geologia
da Academia Polytechnica

Volume quarto — N.º 13

(II SERIE — N.º 5)



PORTO

TYPOGRAPHIA OCCIDENTAL.

80, Rua da Fabrica, 80

1895

INDICE

MEMORIAS ORIGINAES

ARCHEOLOGIA

	Pag.
FIGUEIREDO DA GUERRA — A estatua callaica de Vianna	192 e 194
MARTINS SARMENTO. — Historia para a archeologia do districto de Vianna	23, 35 e 146
— A proposito das estatuas callaicas	181
— A estatua do pateo da morte	189 e 191
SANTOS ROCHA. — A arte nas estações neolithicas dos concelhos da Figueira	1
— Necropole prehistorica da Campina nas visinhanças de Faro.	57
— A necropole protohistorica da Fonte Velba, em Bensafrim, concelho de Lagos	145
— O rito da inhumação nos dolmens da Serra do Cabo Mondego	179

ETHNOGRAPHIA

ADOLPHO COELHO. — Tradições populares portuguezas. A caprificação	113
---	-----

CRYSTALOGRAPHIA

ALFREDO BENSARDE. — Alguns topicos de uma theoria das anomalias opticas dos crystaes	73
--	----

ZOOLOGIA

PAULINO DE OLIVEIRA. — <i>Estonia Locardi, n. sp.</i>	32
---	----

BOTANICA

	Pag
GONÇALO SAMPAIO. — Estudos de flora local. Vasculares do Porto.	150 e 202

VARIA

MELLO DE MATTOS. — Questões aquícolas.	40 e 103
PAUL CHOFFAT. — Nouvelles études sur la géologie du bassin du Congo.	34
SANTOS ROCHA. — Notas archeologicas.	53

BIBLIOGRAPHIA

D. LUIZ DE CASTRO. — <i>Productos agricolas das colonias portuguezas</i> (Bibliotheca do Portugal Agricola), de Rocha Peixoto.	161
ROCHA PEIXOTO. — <i>O archeologo portuguez</i>	55
— <i>Promenade au Gerez. Souvenirs d'un géologue</i> , de Paul Choffat	107
— <i>Coup d'œil sur la géologie de la province d'Angola</i> , de Paul Choffat	107
— <i>Opistobranches du Portugal</i> , de Paulino de Oliveira	108
— <i>Herpetologie d'Angola et du Congo</i> , de Barboza du Bocage	109
— <i>Révision de la faune malacologique des îles de St. Thomé et du Prince</i> , de Albert Girard	110
— <i>Description de deux Enea nouveaux de l'île Fernando Pó</i> , de Albert Girard	110
— <i>Mémoire sur un poisson des grands profondeurs de l'Atlantique, le Saccopharynx ampullaceus et observations sur l'Halargyreus Johnsoni</i> , de Albert Girard	110
— <i>Segundo appendice ao Catalogo dos peixes de Portugal</i> , de Felix Capello, de Balthasar Osorio	111

	Pag.
ROCHA PEIXOTO. — <i>Antiguidades prehistoricas do concelho da Figueira</i> , de Santos Rocha . . .	159
— <i>Note sur l'existence d'anciens glaciers dans la vallée du Mondego</i> , de Nery Delgado . . .	160
— <i>Note sur les tufs de Condeixa et la découverte de l'hyppopotame en Portugal</i> , de Paul Choffat	161
— <i>Congresso viticola nacional de 1895. Relatorio geral da Real Associação central da agricultura portugueza</i>	203
— <i>Reptis e amphibios da península iberica e especialmente de Portugal</i> , de M. Paulino de Oliveira	204
— <i>Analcime. Sa constitution</i> , de Charles Lepierre	206
WENCESLAU DE LIMA — <i>La géologie comparée</i> , de S. Meunier	106

NOTICIAS

ROCHA PEIXOTO — <i>Ostreicultura</i>	163
— <i>A pesca a vapor</i>	166
— <i>O museu municipal da Figueira</i>	206
— <i>O museu do Instituto de Coimbra</i>	209
— <i>Um laboratorio maritimo nos Açores</i>	210

OS MORTOS

ROCHA PEIXOTO. — <i>Marquez de Saporta</i>	213
— <i>Possidonio da Silva</i>	214

OS MORTOS

MARQUEZ DE SAPORTA

E' tam legitima como enternecedora a homenagem prestada pelos geologos portuguezes ao eminente sabio francez, marquez de Saporta, recentemente extincto na sua casa senhorial da Provença e a quem Portugal deve um particular interesse e uma sagacissima occupação no estudo da antiga flora nacional. Em nome d'uma esclarecida corporação scientifica o nosso presado amigo, conselheiro Wenceslau de Lima, abre o ultimo tomo das *Communicações da direcção dos trabalhos geologicos*, historiando a obra do illustre paleontologista que, durante varios annos, n'um labor acrysolado e ininterrupto, collaborou tão notavelmente no estudo do solo portuguez.

De ascendencia peninsular, marcada n'ella já a tendencia para as investigações historico-naturaes, o marquez de Saporta reunia, a um fogoso temperamento de obreiro, faculdades excepçionaes para os estudos a que dedicara, enchendo-a, toda a vida. Datam de ha trinta annos as suas primeiras publicações geologicas e veem de longe as relações que mantinha com a paleontologia portugueza. Nos ultimos cinco annos, porém, estreitaram-se de tal sorte, que, a bem dizer, os votou exclusivamente ao estudo da nossa flora mesozoica. Antes, um outro geologo estrangeiro (Heer) encetára o inventario com estudos parcelares das floras jurassica e cretacica, principalmente. Dilatando-se, porém, a area das investigações pela descoberta de novos jazigos, coube ao eminente extincto o estudo da opulenta serie dos materiaes recém-colligidos; no ultimo volume publicado, — *Nouvelles contributions à la flore mésozoïque*, Lisbonne, 1894 — determina elle e descreve mais de tres centenas de especies, numero este que constitue uma das mais vas-

tas contribuições europeias para o conhecimento da vegetação da era secundaria.

A homenagem do seu illustre biographo e collaborador já convidado para ultteriores investigações, é escripta com uma elevação e competencia que ennobrecem os dois, pormenorizando amplamente o alto trabalho scientifico do sabio francez, no que diz particularmente respeito a Portugal. Brillhante, nobre e agradecido, este magnifico tributo merecia-o a fidalga phisionomia do sabio illustre que a morte colheu no proprio dia, no momento em que estudava as nympheaceas — as velhas predecessoras da sagrada flor do Lotus! — como radiantemente nota quem subscreeve o sympathico preto.

R. P.

JOAQUIM POSSIDONIO NARCISO DA SILVA

1806-1896

Certo que foi uma vida cheia de serviços á architectura e archeologia nacionaes a d'este bom velho em quem o respeito pelas antiguidades, os esforços para a sua conservação e a propaganda com o exemplo e a sinceridade, assim resumem, singellamente, a estatura d'esta sympathica individualidade portugueza.

Deve-se-lhe o restauro, a salvação e o conhecimento de muitos monumentos nossos e uma vasta obra erudita e de inquerito ácerca dos despojos historicos legados. A paixão, a cultura obtida em dilatadas viagens e as convivencias — as suas estreitas relações com Domingos Antonio de Sequeira, por exemplo — explicam a actividade, o valor e a amplitude dos seus trabalhos.

Certamente que na obra de Possidonio da Silva se nos deparam defeitos de educação, de escolas, do tempo: elle morreu com 90 annos! Em nada desmerecem, porém, o seu papel vigilante, conservador, mais ou menos justamente interpretativo, as perdas que elle evitou, as ruinas a que accudiu, a fiscalisação que permanentemente exerceu — clamores, sequer! — esse apostolado, afinal, a que votou a sua intelligencia e á sua energia.

É d'elle a criação (1863) da *Associação dos archeologos* e, implicitamente, a organização do *Museu do Carmo*, ou seja o primeiro nosso museu de antiguidades nacionaes.